

VISÃO DO CORREIO

Fraude deslegitima novo mandato de Maduro

A decisão do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela de respaldar a vitória de Nicolás Maduro nas eleições venezuelanas sem a apresentação das atas das mesas eleitorais deslegitima o novo mandato do presidente Venezuelano, que pretende governar o país por mais seis anos. Maduro, agora, lidera um regime autoritário e militarista, que está sendo repudiado internacionalmente.

Nesta sexta-feira, Estados Unidos, União Europeia e mais 10 países da América Latina — Argentina, Costa Rica, Chile, Equador, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai —, além da Organização dos Estados Americanos (OEA), rejeitaram a decisão da Corte venezuelana, manipulada por Maduro, que respaldou a decisão do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), a justiça eleitoral do país.

A vitória de Maduro foi proclamada no próprio dia da eleição, mas o CNE não apresentou provas de que esse era mesmo o resultado das urnas. A contabilidade da oposição, com base nas atas das mesas eleitorais, apontava a vitória, por ampla margem, do opositor Edmundo González, que, agora, é perseguido. Na clandestinidade, ele e a líder opositorista Maria Corina Machado, que fora impedida de disputar o pleito e lidera os protestos populares contra a fraude eleitoral, correm risco de vida.

O Brasil deve fazer um comunicado conjunto com a Colômbia sobre a decisão do TSJ venezuelano. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está em uma situação delicada, porque se propôs a mediar o impasse, mas não foi levado em conta por Maduro, muito pelo contrário. Para piorar, a nota do PT que reconheceu a vitória de Maduro no dia seguinte à eleição comprometeu a credibilidade de Lula quanto ao seu empenho a favor do reconhecimento do resultado das urnas.

A situação da Venezuela é uma ameaça de desestabilização das democracias da América Latina, na trilha do que ocorreu na Nicarágua, onde Daniel Ortega se tornou um ditador. Além disso, por seu alinhamento com Cuba, Rússia, China e Irã e devido ao projeto expansionista de Maduro, principalmente em relação à Guiana, com objetivo de anexar a província de Essequibo, altera profundamente a geopolítica na América do Sul. Não podemos aceitar o surgimento de uma Coreia do Norte, um país fortemente armado e em permanente conflito com vizinhos, na fronteira com o Brasil.

Não à toa, o porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Vedant Patel, afirmou que o respaldo do TSJ à vitória de Maduro “não tem nenhuma credibilidade”. A OEA, por sua vez, “rechaça completamente” a decisão do tribunal “com base em um boletim parcial emitido de forma oral, com números que evidenciavam impossibilidades matemáticas”. E a União Europeia não reconhece o novo governo de Maduro “antes de ver provas de que ele venceu as eleições”, segundo o alto representante para Assuntos Exteriores, Josep Borrell.

Como a presidente do Tribunal Supremo, Caryl Rodríguez, afirmou que a decisão é irreversível e que quem contestá-la não poderá concorrer nas próximas eleições, esgotou-se a capacidade de intermediação de uma solução que preservasse a democracia na Venezuela, como defendiam Brasil e Colômbia. Maduro optou pelo fato consumado. Diante disso, o presidente Lula não reconhecer a eleição de Maduro, mesmo que isso implique em rompimento de relações diplomáticas, tornou-se uma necessidade imperiosa, a não ser que renuncie aos valores democráticos que garantiram sua volta ao poder.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Exóticos

Na edição de sexta-feira (23/8), o consultor de estratégia Orlando Thomé Cordeiro lembra alguns nomes exóticos de candidatos a cargos políticos eletivos, como Tiririca, Cacareco e Macaco Tião. O cômico Tiririca foi eleito e é deputado federal desde 2010. Está no Dicionário Aurélio: tiririca é erva daninha difícil de se erradicar, a não ser com herbicidas químicos. O candidato de protesto Cacareco, um rinoceronte, conseguiu 100 mil votos para a Câmara de Vereadores de São Paulo, em 1959. E o Macaco Tião, lançado pelos pândegos do Casseta&Planeta para prefeito do Rio de Janeiro, em 1988, levantou 400 mil votos. À lista do consultor Cordeiro, peço licença para acrescentar outra extravagância humorística que tivemos, em Belo Horizonte, nos anos 1960, um tal Bodão, um bode grande e velho. Acho que era candidato a prefeito da capital mineira e deve ter tido milhares de votos de descontentes com o cenário político. A campanha tinha um slogan: “Vote em Bodão, homem de ação”. É interessante acompanhar a política pelos arranjos dos bastidores. Na sua famosa biografia de Joseph Fouché, personagem cavernoso da Revolução Francesa e do período napoleônico, Stefan Zweig logo afirma que ele era um político dos bastidores, frio, culto, astuto, falso e traidor, que ajudou a derrubar até seu amigo Napoleão e o poderoso Talleyrand. Os bastidores têm sua sombra sinistra, mas também algumas luzes da comédia e da graça humorística.

» Danilo Gomes

Lago Norte

Cuidadores

É muito triste essa história do idoso do Lago Norte que foi torturado. Por ele, que sofreu as agressões, e por tantas famílias que utilizam serviços de cuidador. Além do trabalho com um familiar doente, temos que enfrentar o caos que é o serviço de cuidadores, principalmente o de home care. Por mais cuidado que se tenha, é uma brecha perigosa que existe nesse mercado de cuidados. Alguma coisa precisa ser feita. Todo mundo, agora, virou cuidador. Mas, sem regras, sem limites, sem fiscalização e sem capacitação. Os home cares têm de ser fiscalizados. A gente precisa de um mínimo de segurança na contratação desse serviço.

» Cláudia Oliveira

Brasília

Feminicídio

São frequentes pomposas reuniões, seminários e debates protestando contra o aumento dos feminicídios no Brasil. Muito lero-lero e nenhuma decisão política e governamental que realmente intimidam a avassaladora e trágica progressão dos assassinatos. O fato é que de nada valem as medidas oficiais existentes de proteção as mulheres agredidas e ameaçadas por patifes e covardes. A Lei Maria da Penha não tem mais utilidade. Triste e necessária constatação. O Brasil precisa, urgente de leis realmente duras que intimidem os canalhas. Legisladores mexem tanto na Constituição que deveriam ter coragem para acrescentar parágrafo na Carta Magna adotando prisão perpétua ou pena de morte para a famigerada escória de canalhas. Penas igualmente justas para esturpadores e pedófilos.

» Vicente Limongi Netto

Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Venda de sentenças: por que não são apresentados os nomes dos envolvidos nesse escândalo absurdo?

Caio de Gusmão — Brasília

PEC da Anistia, flexibilização da Lei da Ficha Limpa, emendas Pix. O Congresso Nacional convida para o lançamento do programa Minha casa, minhas regras.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

A imprensa brasileira e a de todos os outros países colonizados ideológica e culturalmente dão a entender que nos Estados Unidos existem somente dois candidatos: Kamala e Trump. Existem outros.

Claudia de La Cruz, por exemplo, é outra candidata. Ela defende o fim da ajuda financeira e militar a Israel e o aumento da tributação sobre grandes fortunas.

Maestro Jorge Antunes — Lago Norte

Alguém pode ser punido sem merecer? Certamente, não. Mas, no futebol isso está acontecendo. Quando a bola bate na mão ou no braço de um jogador ele é punido. Foi o que aconteceu no último jogo do Palmeiras contra o Botafogo.

Bil Andrade — Asa Sul

Os militares, com inúmeras regalias, exigem mais dinheiro do cofre da União, para mais armas e munições, equipamentos e aeronave. Quais seriam os objetivos, se o Brasil é país longe de conflitos bélicos?

Wilson Cosme — Asa Sul



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

A prova de títulos da Libertadores

Há quem dê de ombros, arraste para a lixeira, envie para a nuvem, dê perdido ou, no caso dos cartolas da era analógica, faça picadinho da folha de papel impressa com o currículo de um técnico de futebol candidato a uma vaga de emprego. Aviso aos RHs: as quartas de final da Copa Libertadores da América reforçam a relevância da velha prova de títulos na seleção do profissional responsável pelo projeto da Glória Eterna.

Dos oito treinadores classificados para a próxima fase do principal torneio de clubes do continente, seis disputaram ao menos uma vez a final da Libertadores e/ou da Sul-Americana. O argentino Gabriel Milito e o português Arthur Jorge são as exceções. O técnico do Botafogo é estreante em competições da Conmebol.

Adenor Leonardo Bachi, o Tite, levou o Internacional à conquista da Copa Sul-Americana em 2008 e brindou o Corinthians com o título inédito da Libertadores em 2012. Aos 63 anos, está nas quartas de final com o Flamengo. Sem contar um título (2019) e um vice (2021) com a Seleção Brasileira na Copa América.

Diego Aguirre enfrentará Tite no choque de ideias das quartas de final. O uruguaio com passagem por Atlético-MG, Internacional, Santos e São Paulo é o protagonista da última presença de um time uruguaio em uma final continental. Foi vice da Libertadores em 2011 justamente com o Peñarol. Perdeu o título para o Santos de Muricy Ramalho à beira do campo, e de Neymar e Paulo Henrique Ganso dentro dele. Aguirre foi campeão como jogador do Peñarol em 1987.

Mano Menezes está nas quartas de final da Libertadores com o Fluminense. Sonha com o título pessoal inédito perdido amargamente para o Boca Juniors em 2007, em Porto Alegre. Comandava o Grêmio na decisão contra aquele timeço de Riquelme, Palacio e Palermo. Portanto, tem expertise em alcançar a final do torneio.

Luis Zubeldía é o atual campeão da Copa Sul-Americana. O troféu continental pela LDU do

Equador contra o Fortaleza, na temporada passada, catapultou o argentino a proprietário da prancheta do São Paulo. Mais um profissional com bagagem nos torneios continentais.

Jorge Almirón bateu na trave duas vezes em finais da Libertadores. Perdeu a de 2017 para o Grêmio de Renato Gaúcho com a prancheta do Lanús da Argentina. Na última edição, protagonizou quebra de braço duríssima à frente do Boca Juniors contra o Fluminense, no Maracanã, porém perdeu o para o tricolor na prorrogação. Ele é o responsável pela campanha do Colo-Colo. Campeão em 1991, o time chileno está de volta às quartas de final depois de seis anos.

De volta ao River Plate, Marcelo Gallardo ostenta, ao lado de Tite, o currículo mais vitorioso entre os concorrentes. O ex-meia é bicampeão da Libertadores nas edições de 2015 e de 2018 — esta última contra o Boca Juniors —, foi vice diante do Flamengo em 2019 e campeão da Sul-Americana em 2014. A edição deste ano pode ser uma apoteose para o colecionador de 14 troféus no papel de treinador do clube. A final única de 2024 tem tudo para ser no Monumental de Núñez, a mansão do River Plate.

Arthur Jorge e Gabriel Milito jamais disputaram finais de torneios continentais na América do Sul, mas não devem ser descartados. Nas últimas 10 edições da Libertadores, oito técnicos conquistaram a taça pela primeira vez. Edgardo Bauza (2014) Marcelo Gallardo (2015), Reinaldo Rueda (2016), Renato Gaúcho (2017), Jorge Jesus (2019), Abel Ferreira (2020), Dorival Júnior (2022) e Fernando Diniz (2023). A maré está pra eles.

Arthur Jorge é debutante no torneio como um dia foram Jorge Jesus e Abel Ferreira. Os compatriotas dele chegaram botando banca. Levaram Flamengo e Palmeiras à Glória Eterna logo na estreia. O técnico do Botafogo é copeiro. Ganhou a Taça da Liga Portuguesa pelo Sporting Braga em 2023/24. O primeiro título de Gabriel Milito foi o Campeonato Mineiro neste ano pelo Atlético.

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

CORREIO BRAZILIENSE

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br